8/8/2026

Um monitor escolar é investigado por suspeita de agredir um aluno de 10 anos, diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e não verbal, dentro da Escola Classe 13 de Taguatinga. O caso, ocorrido em março, é apurado pela Corregedoria da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Segundo informações divulgadas pelo Metrópoles, a criança estava em sala sob os cuidados do monitor enquanto a professora regente fazia uma pausa. Ao ouvir o choro do estudante e retornar à sala, a docente teria presenciado o momento em que o profissional deu um tapa nas costas da criança. Imagens mostram uma marca na região atingida, com o formato dos dedos da mão, mesmo sobre o uniforme escolar. A família afirma que só foi informada sobre a suposta agressão cerca de 20 dias depois. Segundo o relato, o estudante permaneceu convivendo com o monitor por aproximadamente dois meses após o episódio e demonstrava nervosismo ao ouvir a voz ou encontrar o profissional. A Secretaria de Educação informou que o caso é investigado de forma sigilosa pela Corregedoria. A apuração deverá esclarecer as circunstâncias do episódio e a conduta dos envolvidos. Até a conclusão da investigação, não há decisão definitiva sobre eventual responsabilidade do monitor.

Foto: Internet